



Desafios da Prematuridade no Brasil

"Prematuridade em foco: para quem chega antes, o que vem depois?"

Marta D. Rocha de Moura
Pediatra e Neonatologista / HMIB

Mestre em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela Unesp
Doutora em Ciências da Saúde pela UnB
Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS),
Membro do Departamento Científico de Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria
Diretora técnica do Instituto de Pesquisas em Neonatologia Paulo Roberto Margotto (IPN)

Prematuridade: Um Problema Global e Nacional

1/10

**Nascimentos
prematturos**

Segundo dados da
OMS (2025)

340K

• Prematturos no Brasil

Aproximadamente
340 mil nascimentos
prematturos ocorrem
anualmente no país

11%

Taxa nacional

Representa 11% dos
partos brasileiros,
impactando 300 mil
famílias a cada ano

A prematuridade é uma das principais causas de mortalidade infantil e representa um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo, exigindo cuidados especializados e recursos adequados.

Impactos da Prematuridade na Saúde do Recém-Nascido: Desafios Clínicos complexos

Bebês prematuros nascem com imaturidade de órgãos enfrentando dificuldades respiratórias severas, desafios nutricionais e riscos neurológicos importantes que exigem intervenção médica intensiva.



Prematuros extremos, nascidos antes de 28 semanas de gestação, apresentam maior vulnerabilidade, com risco elevado de mortalidade e potencial desenvolvimento de sequelas permanentes a longo prazo.

Dado alarmante: 10% dos prematuros em todo o mundo não sobrevivem ao primeiro ano de vida, segundo dados da OMS (2022).

Crilly CJ, Haneuse S, Litt JS. Predicting the outcomes of preterm neonates beyond the neonatal intensive care unit: What are we missing?. *Pediatr Res.* 2021;89(3):426-445. doi:10.1038/s41390-020-0968-5

Desafios Clínicos e Sociais no Brasil



Gravidez na Adolescência

Uma em cada cinco crianças nasce de mãe adolescente, elevando significativamente os riscos de prematuridade



Acesso ao Pré-Natal

Falta de acesso universal e qualificado aos cuidados pré-natais e ao planejamento reprodutivo adequado



Cesarianas Desnecessárias

Número elevado de cesarianas sem indicação médica aumenta riscos de prematuridade iatrogênica



Suporte Familiar

Deficiência crítica no acolhimento e apoio psicossocial às famílias de recém-nascidos prematuros

Garantia de Recursos Hospitalares

Capacitação Contínua

É fundamental investir na capacitação permanente da equipe multidisciplinar para oferecer cuidados individualizados, respeitosos e baseados em evidências científicas atualizadas.





Garantia de Recursos Hospitalares

Atualização do parque tecnológico - UTI Neonatal

Assegurar acesso a equipamentos de ponta, ampliação do parque tecnológico, garantia de medicamentos essenciais, surfactante pulmonar e vacinas específicas para prematuros em todas as regiões, teste de triagem neonatal universal, leitos neonatais

Falta de leitos Neonatais

O Brasil conta com cerca de 10.288 leitos de UTI Neo incluindo sistemas público e privado, mas enfrenta um déficit significativo de vagas, com estimativas indicando a necessidade de mais 1.500 a 3.000 leitos para atender a demanda atual.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Elaboração: AMIB

UF	UTI Neonatal					
	SUS	SSS	Nascidos Vivos 2023	Leitos UTIn SUS e SSS / 1000 NV	Leitos UTIn SUS / 1000 NV	Déficit de Leitos de UTIn
Rondônia	31	69	23.912	4,18	1,30	-
Acre	15	13	14.441	1,94	1,04	30
Amazonas	59	73	70.390	1,88	0,84	149
Roraima	23	2	13.084	1,91	1,76	27
Pará	194	90	126.039	2,25	1,54	221
Amapá	40	13	12.946	4,09	3,09	-
Tocantins	38	28	23.141	2,85	1,64	27
Norte	400	288	283.953	2,42	1,41	-
Maranhão	156	21	97.152	1,82	1,61	212
Piauí	57	58	42.108	2,73	1,35	54
Ceará	197	89	111.070	2,57	1,77	158
Rio Grande do Norte	91	71	39.403	4,11	2,31	-
Paraíba	68	62	51.537	2,52	1,32	76
Pernambuco	134	163	115.848	2,56	1,16	167
Alagoas	94	47	46.529	3,03	2,02	45
Sergipe	74	31	29.006	3,62	2,55	11
Bahia	226	238	170.075	2,73	1,33	217
Nordeste	1.097	780	702.728	2,67	1,56	-

UF	UTI Neonatal					
	SUS	SSS	Nascidos Vivos 2023	Leitos UTIn SUS e SSS / 1000 NV	Leitos UTIn SUS / 1000 NV	Déficit de Leit de UTIn
Espírito Santo	131	138	52.184	5,15	2,51	-
Rio de Janeiro	382	1.211	176.075	9,05	2,17	-
São Paulo	1.162	1.374	503.879	5,03	2,31	-
Sudeste	2.258	3.099	965.954	5,55	2,34	-
Paraná	427	200	139.774	4,49	3,05	-
Santa Catarina	260	124	96.765	3,97	2,69	0,1
Rio Grande do Sul	344	169	120.968	4,24	2,84	-
Sul	1.031	493	357.507	4,26	2,88	-
Mato Grosso do Sul	62	57	40.227	2,96	1,54	41
Mato Grosso	85	128	58.557	3,64	1,45	20
Goiás	130	180	91.805	3,38	1,42	57
Distrito Federal	86	114	35.550	5,63	2,42	-



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Elaboração: AMIB

Falta de Pessoal Neonatologistas Equipe Multiprofissional

Má distribuição: Embora haja um número expressivo de pediatras no país, a especialização em neonatologia é escassa e mal distribuída entre os estados.

Falta de investimento: O subfinanciamento do SUS e a dificuldade de contratação de profissionais são apontados como fatores que contribuem para o problema.

Salários e condições de trabalho: A remuneração inadequada em comparação com outras áreas, além das más condições de trabalho e excesso de plantões, leva à fuga de bons profissionais do serviço público

A Importância do Cuidado Humanizado e Centrado na Família

Método Canguru: Evidências Científicas

O contato pele a pele reduz dramaticamente complicações clínicas, melhora a termorregulação, estimula o aleitamento materno e promove o desenvolvimento neuropsicomotor adequado do prematuro.

Pathak BG, Sinha B, Sharma N, Mazumder S, Bhandari N. Effects of kangaroo mother care on maternal and paternal health: systematic review and meta-analysis. Bull World Health Organ. 2023;101(6):391-402G. doi:10.2471/BLT.22.288977



A Importância do Cuidado Humanizado e Centrado na Família

Presença Parental na UTI Neonatal

Evidências científicas robustas demonstram que a presença ativa dos pais na unidade de terapia intensiva neonatal favorece significativamente a neuroproteção e fortalece o vínculo afetivo essencial para o desenvolvimento.

Pathak BG, Sinha B, Sharma N, Mazumder S, Bhandari N. Effects of kangaroo mother care on maternal and paternal health: systematic review and meta-analysis. Bull World Health Organ. 2023;101(6):391-402G. doi:10.2471/BLT.22.288977





Desafios Futuros e Caminhos para a Redução da Prematuridade



Políticas Públicas Integradas

Desenvolvimento de políticas intersetoriais articuladas com financiamento adequado e sustentável para prevenção e tratamento da prematuridade.



Investimento em Carreira Neonatal

Ampliar investimentos formação e melhora salarial



Envolvimento Terceiro Setor - Ong Prematuridade

Mobilizar famílias e comunidades como protagonistas, promovendo equidade no acesso ao cuidado e reduzindo disparidades regionais e socioeconômicas.



Cuidar do Prematuro é Cuidar do Futuro do Brasil

**A prematuridade é um desafio complexo e multifatorial que
exige ação imediata, coordenada e sustentada de todos os**

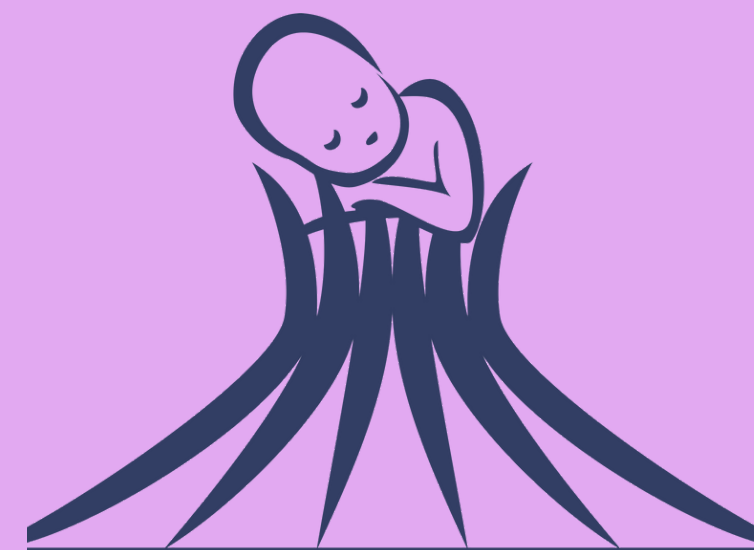
setores da sociedade brasileira.

**Juntos, podemos transformar vidas e garantir o direito fundamental
à saúde e ao desenvolvimento pleno de cada criança brasileira.**



MUITO
Obrigada

marta.rocha@escs.edu.br



Neonatologia-HMIB